



SÍNTESE DO MAPEAMENTO DAS FEIRAS LIVRES DE PRODUTOS ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS DA METRÓPOLE DE CAMPINAS, SP, BRASIL.

Christian **Biazotto**¹; Lucimar Santiago **de Abreu**²

Nº 25402

RESUMO – Os sistemas alimentares de base ecológica, denominados pela legislação brasileira de produtos orgânicos, em geral são oriundos da agricultura familiar de regiões próximas de grandes centros urbanos e recebem pouco ou insuficientes estímulos em termos de políticas públicas, contudo, o discurso social atual aponta para a necessidade de valorizar relações de comércio mais justas e iniciativas que buscam minimizar os impactos ambientais causados pela produção de alimentos. Isso posto, o objetivo deste artigo é identificar, mapear os canais curtos de comercialização de produtos orgânicos do município de Campinas, especialmente, as feiras livres vinculadas a ANC (Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região), buscando oferecer visibilidade aos locais de comercialização de produtos orgânicos, avaliando em que medida esses canais curtos são geograficamente acessíveis aos consumidores, qual o papel das instituições públicas no estímulo aos canais de circuitos curtos e para a alimentação saudável. A metodologia é baseada na elaboração de mapas de identificação geográfica e na descrição das feiras livres. Os resultados descrevem a trajetória destes canais de abastecimento, os tipos de canais, a diversidade de alimentos comercializados, tipos de certificação dos produtos e, o envolvimento das instituições do Estado. O trabalho gerou um conjunto de informações e conhecimentos que contribuem para o incentivo da produção familiar orgânica e agroecológica e o consumo de alimentos saudáveis.

Palavras-chaves: Agroecologia, Feiras livres, ANC, Agricultura familiar; Produtos certificados.

¹ Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Geografia, IG, Unicamp, Campinas, SP; christian.biazott@gmail.com

² Orientador: Pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP; lucimar.abreu@embrapa.br

ABSTRACT – *Ecologically based food systems, referred to as organic products in Brazilian legislation, generally come from family farming in regions close to large urban centers and receive little or no stimulus in terms of public policies. However, current social discourse points to the need to value fairer trade relations and initiatives that seek to minimize the environmental impacts caused by food production. With this in mind, the aim of this article is to identify and map the short channels for marketing organic products in the municipality of Campinas, especially the open-air fairs linked to the ANC (Association of Natural Agriculture of Campinas and Region), in an attempt to provide visibility for the places where organic products are marketed, assessing the extent to which these short channels are geographically accessible to consumers, and the role of public institutions in encouraging short circuit channels and healthy eating. The methodology is based on the creation of geographical identification maps and the description of open-air markets. The results describe the trajectory of these supply channels, the types of channels, the diversity of food sold, the types of product certification and the involvement of state institutions. The work generated a body of information and knowledge that contributes to encouraging organic and agro-ecological family production and the consumption of healthy food.*

Keywords: Agroecology, Open-air markets, ANC, Family farming; Certified products.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Embrapa Meio Ambiente e ao CNPq (PIBIC) pela oportunidade de aprendizado e de colaborar com a construção de conhecimentos para o fortalecimento de redes de produção e comercialização de alimentos orgânicos e agroecológicos, da região de Campinas. vinculado ao Projeto 40.23.06.002.00.00.